

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea para jovens investigadores

32^a edição

Candidaturas até **29 Setembro 2023**

<http://www.conselhocultural.uminho.pt>



Temática

Trabalhos de investigação no domínio da História Contemporânea de Portugal, de 1820 aos nossos dias.

Destinatários

Jovens investigadores até 37 anos de idade*, completados até 31 de Dezembro de 2023, com nacionalidade portuguesa, residentes no continente, regiões autónomas ou no estrangeiro. Destina-se ainda a investigadores naturais de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, sendo necessária a apresentação de documento que ateste a data de nascimento e a nacionalidade. Devem ainda indicar na candidatura a residência, telefone e e-mail.

*Nesta edição, excepcionalmente, em consequência dos efeitos da crise pandémica. Em 2024 volta a ser 35 anos.

Condições de apresentação

Os trabalhos, redigidos em língua portuguesa, serão entregues em triplicado (mínimo 50 páginas) e podem ser originais (a 1,5 espaços, em folhas A4), ou obras publicadas durante o ano de 2022, ou até 29 de Setembro de 2023.

Prazo e local de entrega

Até às 17 horas de 29 de Setembro de 2023, por correio, para o seguinte endereço:

Conselho Cultural da Universidade do Minho
Largo do Paço

4704-553 Braga

Web: <http://www.conselhocultural.uminho.pt>

E-mail: ccultural@reitoria.uminho.pt

Telefones: 253 601139, 253 601111

Valor do prémio

€ 3.500,00 – Prémio

€ 500 – Menção Honrosa

Júri

Será nomeado pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho e constituído por três especialistas de reconhecido mérito.

Independente nas suas funções, o júri poderá também conceder menções honrosas, ou mesmo não atribuir o prémio. A decisão do júri será devidamente publicitada.

A entrega do prémio terá lugar em sessão pública que decorrerá, em data a anunciar.

Natureza da doação à Universidade do Minho

Por escritura pública realizada em 12.06.1991.

Conteúdo patrimonial

Espólio e direitos de autor do Prof. Victor de Sá (1921-2004).

Objetivo principal

Assegurar a continuidade dos trabalhos de investigação e pesquisa realizados pelo outorgante do Prémio, Prof. Victor de Sá, nos domínios da história e ainda estimular nos jovens a investigação em História Contemporânea.

Meios

A dotação do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea resulta dos rendimentos do fundo, constituído ao abrigo da Lei do Mecenato, para o qual o outorgante do Prémio foi o primeiro subscritor, e bem assim pelos direitos de autor produzidos pela utilização e exploração das obras intelectuais da sua autoria, cuja propriedade transmitiu por doação à Universidade do Minho.

São ainda as Instituições que generosamente têm contribuído para a manutenção do Fundo Mecenático que permitem a continuidade do Prémio e a realização de iniciativas de carácter científico à volta dele.

Fundo mecenático

O Fundo Mecenático está aberto ao apoio de instituições e de particulares nacionais e estrangeiros. Tem vindo a ser assegurado pelas Instituições abaixo referidas, nos anos civis indicados.

Prof. Victor de Sá

1991,1994,1995,1996,1997,1998, 2002

Fundação Cupertino de Miranda (V. N. Famalicão)

1992,1995,1997, 2000, até à atualidade.

Fundação Eng.º António de Almeida (Porto)

1993 até à atualidade.

Câmara Municipal de Guimarães

1993, 1998, 1999, 2002, 2004, 2006, 2008, até à atualidade.

Câmara Municipal de Braga

1998,2000, 2002, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009, 2011, até à atualidade.

Câmara Municipal de Barcelos

2010, 2011, 2012, 2014, 2016, 2017, 2018, 2020, até à atualidade.

Governo Civil de Braga

1992, 1993, 1994, 1995, 1998

Conselho Cultural da Universidade do Minho

1998

Câmara Municipal de V. N. de Famalicão

1995, 1997, 2014

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia

1995

Direitos de autor recebidos da SPA

1993

Valor total do fundo mecenático

80.000,00 €



Universidade do Minho
Conselho Cultural

Vencedores

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea

31ª Edição 2022

Marta Silva, "O auxílio à emigração irregular para França e a figura do intermediário no interior rural português (1957-1974)"

30ª Edição 2021

Marina Galvanese, "Os sentidos da emigração portuguesa: discursos, diplomatas e políticas entre Portugal e Brasil (1835-1914)"

29ª Edição 2020

Cátia Tuna, "«Não sei se canto se rezo»: ambivalências culturais e religiosas do fado (1926-1945)"

28ª Edição 2019

Patrícia Lucas, "Partidos e política na Monarquia Constitucional: o caso do Partido Regenerador (1851-1910)"

27ª Edição 2018

Emanuel Cameira, "A ⁸etc de Vítor Silva Tavares - narrativa histórico-sociológica" **ex-æquo**

José Avelãs Nunes, "A Arquitectura dos Sanatórios em Portugal:1850-1970" **ex-æquo**

26ª Edição 2017

Cláudia Ninhos, «Para que Marte não afugente as Musas». A Política Cultural Alemã em Portugal e o Intercâmbio Académico (1933-1945)

25ª Edição 2016

Márcio Barbosa, "O Novo Estado Marcelista" (1929-1974)

24ª Edição 2015

Duarte Freitas, "Memorial de um complexo arquitectónico enquanto espaço museológico: Museu Machado de Castro (1911-1965)".

23ª Edição 2014

Pedro Urbano, "Nos bastidores da Corte": O Rei e a Casa Real na crise da Monarquia 1889-1908"

22ª Edição 2013

Isabel Corrêa da Silva, "Espelho Fraternal. O Brasil e o republicanismo português na transição para o século XX"

21ª Edição 2012

Joana Brites, "O Capital da Arquitectura (1929-1970) Estado Novo, Arquitectos e Caixa Geral de Depósitos"

20ª Edição 2011

Miguel Cardina, "Margem de certa maneira. O Maoísmo em Portugal:1964-1974"

19ª Edição 2010

Bruno Navarro "Governo de Pimenta de Castro - um general no labirinto da I República "

18ª Edição 2009

Fernando Tavares Pimenta, "Angola. Os Brancos e a Independência"

17ª Edição 2008

José Neves, "Comunismo e Nacionalismo em Portugal- Política, Cultura e História no Século XX"

16ª Edição 2007

José António Carvalho, "Os Jesuítas em Vésperas da Primeira República: O Novo Mensageiro do Coração de Jesus (1881-1910)"

15ª Edição 2006

Sandra Costa, "O Divórcio no Porto (1911-1934) - e aos costumes disse nada"

14.ª Edição 2005

Patrícia Ferraz de Matos, "As cores do Império. Representações raciais no contexto do Império Colonial Português nas primeiras décadas do Estado Novo"

13.ª Edição 2004

Filipa Lowndes Vicente, "Viagens e Exposições. D. Pedro V na Europa do século XIX"

12.ª Edição 2003

Daniel Melo, "A leitura pública no Portugal contemporâneo (1926-1987)"

11.ª Edição 2002

Elisa Neves Travessa, "Jaime Cortesão: política, história cidadania"

ex-æquo

Rita Almeida de Carvalho, "A Assembleia Nacional no pós-guerra (1945-1949)" **ex-æquo**

10.ª Edição 2001

Arnaldo Marques Pata, "Revolução e Cidadania. Organização, funcionamento e ideologia da Guarda Nacional (1820-1839)" **ex-æquo**

Bruno Cardoso Reis, "Salazar e o Vaticano, da paz ao conflito? As relações diplomáticas entre Portugal e a Santa Sé (1928-1968)" **ex-æquo**

9.ª Edição 2000

Telmo Faria, "Debaixo de fogo! Salazar e as Forças Armadas (1935-1941)"

8.ª Edição 1999

Adelaide Ginga Tchen, "A Aventura Surrealista. Da explosão à extinção de um movimento (ou não)"

7.ª Edição 1998

Maria João Vaz, "Crime e Sociedade. Portugal na segunda metade do século XIX" **ex-æquo**

Daniel Melo, "Salazarismo e cultura popular (1933-1958)" **ex-æquo**

6.ª Edição 1997

Cláudia Castelo, "O modo português de estar no mundo. O Luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961)"

5.ª Edição 1996

Helena Pinto Janeiro, "Salazar e Pétain. Contributo para o estudo das relações luso-francesas durante a II Guerra Mundial (1940-1944)"

4.ª Edição 1995

Álvaro Garrido, "O movimento associativo estudantil nos inícios de sessenta. A crise académica de Coimbra de 1962"

3.ª Edição 1994

Maria Fernanda Rollo, "Portugal e o Plano Marshall"

2.ª Edição 1993 Não foi atribuído

1.ª Edição 1992 Não foi atribuído